



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

ADRIANA MELO GAIÃO PEREIRA

A LOGÍSTICA NA GESTÃO PÚBLICA

**CAMPINA GRANDE
2022**

ADRIANA MELO GAIÃO PEREIRA

A LOGÍSTICA NA GESTÃO PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador: Prof. Dr. Brunno Fernandes da Silva Gaião

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P436I Pereira, Adriana Melo Gaião.
A logística na Gestão Pública [manuscrito] / Adriana Melo
Gaião Pereira. - 2022.
17 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) -
Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,
Técnico e Educação a Distância , 2022.

"Orientação : Prof. Dr. Brunno Fernandes da Silva Gaião ,
Coordenação do Curso de Administração - CCSA."

1. Logística. 2. Gestão Pública. 3. Planejamento . I. Título

21. ed. CDD 351

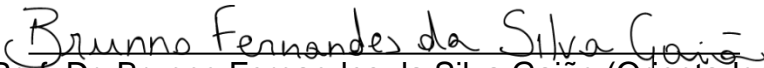
ADRIANA MELO GAIÃO PEREIRA


A LOGÍSTICA NA GESTÃO PÚBLICA


Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Aprovada em: 12/12/2022

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Bruno Fernandes da Silva Gaião (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dra. Viviane Barreto Motta Nogueira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Geraldo Medeiros Júnior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICO este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida. As minhas filhas, netos e esposo, meus maiores incentivadores.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
2.1	Administração Pública	6
2.1.1	Características da Logística	7
2.1.2	Gestão Logística	8
2.2	Logística	8
2.2.1	Conceituações	8
2.2.2	Características da Administração Pública	9
2.2.3	Aplicação da Logística na Gestão Pública	9
3	METODOLOGIA	10
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	10
4.1	A Logística no Setor Público	10
4.2	Sistematizando Componentes Logísticos na Gestão de Políticas Públicas	11
4.3	A Contribuição da Logística para a Gestão Pública	12
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
	REFERÊNCIAS	14

A LOGÍSTICA NA GESTÃO PÚBLICA

Adriana Melo Gaião Pereira

RESUMO

Neste Artigo o objetivo desta pesquisa é discutir a importância da logística para a administração pública. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de aprofundar esta discussão. Na metodologia é mostrada a organização da pesquisa com a descrição dos recursos utilizados, bem como os instrumentos para a coleta das informações e construção do trabalho. No setor público a logística ainda é um tema secundário, pouco explorado. As recentes mudanças no setor público nacional trouxeram impactos para a logística e novos desafios para o Estado. Buscou-se identificar e sistematizar os componentes logísticos da gestão pública, como os princípios da logística integrada ao gerenciamento da cadeia de suprimentos podem ser considerados nos processos decisórios da gestão pública. A discussão sobre a logística pode ter impactos significativos em termos de acesso e qualidade dos serviços públicos, além da questão da eficiência e do controle de gastos no serviço público. As decisões logísticas na gestão pública podem de fato ser implementadas e podem alcançar resultados. Além de ser essencial e reduzir custos, otimizando as aplicações dos recursos públicos com mais capacidades e inovação.

Palavras-chave: Logística, Gestão Pública, Planejamento.

ABSTRACT

In this paper the objective of this research is to discuss the importance of logistics for public administration. To this end, a bibliographical research was conducted in order to deepen this discussion. The methodology shows the organization of the research with the description of the resources used, as well as the instruments for the collection of information and construction of the work. In the public sector, logistics is still a secondary theme, little explored. The recent changes in the national public sector brought impacts to logistics and new challenges for the State. We sought to identify and systematize the logistics components of public management, how the principles of logistics integrated to supply chain management can be considered in the decision-making processes of public management. The discussion on logistics can have significant impacts in terms of access and quality of public services, in addition to the issue of efficiency and control of spending in public service. Logistical decisions in public management can indeed be implemented and can achieve results. Besides being essential and reducing costs, optimizing the application of public resources with more capabilities and innovation.

Keywords: Logistics, Public Administration, Planning.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Concil of Logistics Management (CLM), a Logística pode ser definida como sendo o conjunto de Planejamento, Operação e Controle do Fluxo de Materiais, Mercadorias, Serviços e Informações da Empresa, integrando e racionalizando as funções sistêmicas desde a Produção até a Entrega, assegurando vantagens competitivas na Cadeia de abastecimento e aconsequente satisfação dos clientes.

A logística estuda como a administração pode melhorar o nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores através de planejamento, organização e controle das atividades de movimentação e armazenagem, visando simplificar o fluxo de produtos.

Considerando o campo da administração pública, a relevância do estudo da logística se dá em função da necessidade constante de otimizar recursos para o eficiente gerenciamento dos recursos públicos e a prestação adequada do serviço ao cidadão. A gestão eficiente da máquina pública, para que preste serviços de qualidade, é um fator que vem ganhando destaque com as discussões sobre o modelo de Administração Gerencial, discutidas inicialmente na década de 1990.

Nas palavras de Meirelles (2004, p. 86), administração pública pode ser conceituada como “todo o aparelhamento do Estado, preordenado à realização de seus serviços, visando à satisfação das necessidades coletivas”. O Estado, imbuído de poderes, promove a organização da sociedade. Essa sociedade, por sua vez, exige cada vez mais participação ativa nas tomadas de decisões.

A logística tem como missão planejar e coordenar todas as atividades necessárias para se atingir os níveis desejados de serviço prestado com qualidade e menor custo possível. Ou seja, redução de custo com máxima qualidade, o que é uma tarefa importante para todo e qualquer tipo de instituição (pública ou privada), especialmente as públicas.

Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa é discutir a importância da logística para a administração pública. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de aprofundar esta discussão.

Este artigo está organizado em 5 seções, sendo a primeira delas esta a introdução. Em seguida, na fundamentação teórica é apresentada discussão acerca do conceito de administração Pública e suas atribuições, logística e suas características. Posteriormente aborda-se a seção de metodologia e a seção dos resultados e discussões da importância da logística para a administração pública. Finalmente, o artigo se encerra com a seção de considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Administração Pública

Administração Pública é o conjunto de órgãos, serviços e agentes do Estado que procura satisfazer as necessidades da sociedade, é a gestão dos interesses públicos por meio da prestação de serviços públicos.

A organização político-administrativa brasileira compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos nos termos da Constituição.

obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (BRASIL, 1988, p.35).

Através das bases conceituais consegue-se ter uma visão mais significativa sobre o que se pretende elucidar no entendimento da Administração Pública para que se possa direcionar o olhar de forma mais específica.

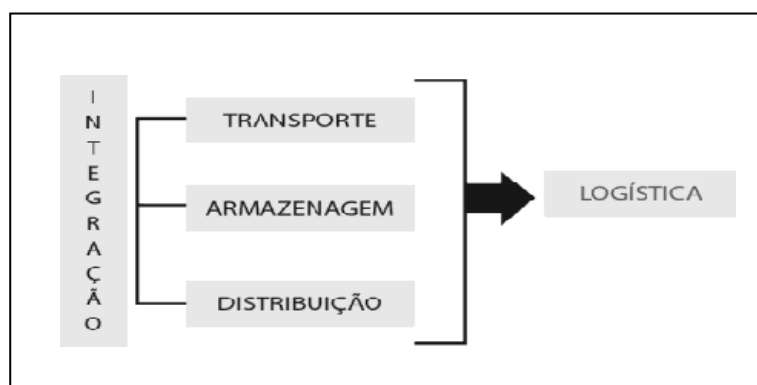
2.1.1 Características da Logística

A operação logística é definida como a movimentação de produtos, o que compreende desde a saída do fabricante até a chegada ao consumidor final. A cadeia de logística é composta pela produção de bens, o seu transporte, armazenamento, controle de estoque com entradas e saídas, atendimento e envio de pedidos.

Dessa forma, a operação logística é vital para a cadeia de suprimentos, tendo em vista que garante a eficiência e agilidade dos processos relacionados à movimentação de carga. Essa estratégia permite que os pedidos sejam entregues no prazo planejado, preservando a integridade das cargas.

Com o intuito de explicar a logística e suas características, Fernandes (2010, p.11), afirma que a mesma é desenvolvida através de três atividades: armazenar, transportar e distribuir. Vejamos a figura 1.

FIGURA 1 - Características das operações logísticas.



FONTE: Fernandes, 2010

Com base na figura 1, a soma dessas três atividades básicas e distintas necessita de uma grande gestão integrada, a fim de, formar o conjunto denominado de logística. Porém, a integração das fases ocorrerá no momento em que as mesmas forem sincronizadas, em que uma ruptura ou um desencontro de informação pode ocasionar problemas para toda a operação.

Conclui-se ainda que em cada fase da operação logística, há fluxo de informações e sistemas operacionais, os quais garantem a entrega de bens e serviços ao destino certo. Como a cadeia de suprimentos no setor público é sistêmica, o planejamento e controle são essenciais para a continuidade de processos em cada etapa da cadeia de suprimentos no setor público.

2.1.2 Gestão Logística

A gestão logística é vital para as empresas na construção e consolidação de sua marca, pois através de seu funcionamento eficiente, o cliente se fidelizará procurando cada vez mais seus serviços, e também é fundamental para o abastecimento de materiais dos setores e repartições públicas.

Na administração pública a logística é de suma importância, dada a necessidade de atender as demandas da população no tempo certo, com eficiência e eficácia. Como os processos de contratações públicas são mais lentos quando comparados com as compras da iniciativa privada, é fundamental manter uma gestão efetiva de suprimentos para não deixar de atender a população devido à falta de materiais, equipamentos e serviços terceirizados.

Cada processo precisa ser otimizado para se alcançar os resultados desejados. Isto implica em efetividade na gestão de estoques e contratos, pois os processos licitatórios são demorados e as compras e contratações emergenciais não devem ser uma rotina da gestão pública.

2.2 Logística

A palavra logística tem sua origem no verbo francês *loger*, que significa alugar ou acolher. E seu conceito moderno surge inicialmente nas ciências militares, descrevendo a movimentação, suprimento e manutenção das forças militares no terreno (BANDEIRA; MAÇADA, 2008).

Logística é definida como a colocação do produto certo, na quantidade certa, no lugar certo, no prazo certo, com a qualidade certa, com a documentação certa, ao custo certo, sendo produzido ao menor custo, da melhor forma, e deslocado mais rapidamente, agregando valor ao produto dando resultados positivos aos acionistas e aos clientes. Tudo isso respeitando a integridade humana de empregados, de fornecedores e de clientes e preservação do meio ambiente (ROSA, 2014).

A logística na gestão do fluxo de bens e serviços na Administração Pública apresenta um bom desempenho no processo de gerenciamento da cadeia de suprimentos e otimização dos recursos, de forma a aumentar a qualidade nos serviços.

2.2.1 Conceituações

Administração Pública é o conjunto de órgãos, serviços e agentes do Estado que procura satisfazer as necessidades da sociedade. Em outras palavras, Administração Pública é a gestão dos interesses públicos por meio da prestação de serviços públicos.

A Administração Pública compreende todo o aparato existente (estrutura e recursos; órgãos e agentes; serviços e atividades) à disposição dos governos para a realização de seus objetivos políticos e do objetivo maior e primordial do Estado: a promoção do bem comum da coletividade (PALUDO, 2010, p.21).

A Administração Pública tem por objetivo administrar e gerir de forma habilidosa e transparente os recursos do Estado, tanto materiais como humanos, para que este possa satisfazer as necessidades fundamentais da sociedade.

Em síntese, pode-se defini-la como sendo o conjunto harmônico de princípios jurídicos que regem os órgãos, os agentes e as atividades públicas tendentes a realizar concreta, direta e imediatamente os fins desejados pelo Estado.

2.2.2 Características da Administração Pública

A atividade da Administração Pública é de execução, prestar serviços públicos e praticar atos administrativos através de seus órgãos e agentes. Administração Pública não é um fim em si mesma, mas um instrumento do Estado para a promoção do desenvolvimento do país e do bem comum da sociedade. É o meio de que se valem o Estado e o Governo para realização de seus fins.

A estrutura da Administração Pública obedece a uma hierarquia, em que há subordinação dos órgãos inferiores aos superiores. Os agentes lotados nos órgãos inferiores (ainda que chefes hierárquicos) também obedecem às instruções das autoridades que comandam os órgãos superiores.

Só possui poder para decidir e comandar a área de sua competência (competência específica). A competência, por sua vez, é estabelecida por lei e fixa os limites da atuação administrativa, de seus órgãos e agentes.

Tem responsabilidade técnica ao prestar serviços públicos e praticar atos administrativos, a Administração Pública obedece a normas jurídicas e técnicas. O desvio dessas normas invalidará o ato praticado e responsabilizará o agente que o praticou. Os agentes públicos são responsáveis pelos atos que praticam, e estão sujeitos à prestação de contas perante a própria Administração, os órgãos de controle e a sociedade.

Tem apenas poder administrativo, não tem poder político, suas decisões se restringem a assuntos técnicos, financeiros e jurídicos, e todas as atividades administrativas submetem-se aos princípios e normas vigentes no ordenamento jurídico.

2.2.3 Aplicações da Logística na Gestão Pública

De acordo com Rosa (2012) a logística pode ser vista como a gestão de processos ou como a administração de processos, tanto em questões administrativas como em questões operacionais. E, ainda de acordo com o mesmo autor, para gerir processos, existe apenas uma maneira eficaz: o controle efetivo e quantitativo das operações/processos. Este controle se dá com a implementação de tecnologia e esta é uma grande dificuldade tendo em vista toda a estrutura governamental ter que se adequar neste novo padrão.

Na Gestão pública, a missão do gestor é estabelecer o nível de atividades logísticas necessário para atender ao público-alvo organizacional no tempo certo, no local certo e nas condições e formas desejadas, de forma economicamente eficaz, eficiente e efetiva no uso dos recursos públicos. Ou seja, significa não só prestar serviço e/ou executá-lo, como também, dirigir, governar, exercer a vontade com o objetivo de obter um resultado útil para a sociedade". Como resultado da administração destas atividades gera-se o movimento de bens e serviços ao público-alvo organizacional, havendo como decorrência a geração das chamadas utilidades de tempo e/ou de lugar, que por sua vez são fatores fundamentais para a aplicação das funções logísticasna organização, tanto pública quanto privada.

3 METODOLOGIA

Na metodologia é mostrada a organização da pesquisa com a descrição dos recursos utilizados, bem como os instrumentos para a coleta das informações e construção do trabalho. “A pesquisa é aquela que se efetiva tentando-se resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações provenientes de material gráfico, sonoro ou informatizados” (PRESTES, 2007, p. 30). Em outras palavras, a metodologia resulta na comprovação exata acerca do tipo de pesquisa utilizada, elementos e tempo necessário à produção do trabalho e dos autores estudados.

Diante disso, segundo os fins, a pesquisa foi exploratória, Severino(2007, p. 123) relata da seguinte forma: “a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando o campo de trabalho, no entanto, faz um mapeamento das condições de manifestação desse objeto”.

No que se refere aos meios empregados na construção da pesquisa, o método foi a pesquisa bibliográfica, mostrando-se mais adequado uma vez que permite um delineamento mais seguro sobre o universo pesquisado: A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço (GIL, 2008, p. 50).

Conforme Marconi; Lakatos (2009, p. 43), a pesquisa bibliográfica funciona “a partir do levantamento de bibliografia já publicada em livros, revistas, publicações escritas”. No entanto, cabe evidenciar que este tipo de pesquisa não se restringe única e exclusivamente a esses meios. O seu objetivo consiste também em oferecer elementos que fundamentam teoricamente o trabalho, assim como a obtenção de informações atuais do que se pretende mostrar.

Este Trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos abordando o tema Logística na Gestão Pública. A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. (CERVO e BERVIAN, 2011). Ou seja, pode-se usar desta ferramenta para responder, questionar, avaliar entre outros, sobre os mais variados temas e títulos. Desta forma será utilizado método para fundamentar e responder os assuntos aqui propostos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção é abordada a discussão acerca da importância da Logística para a gestão pública. Inicialmente tratamos da relação entre logística e o setor público e suas particularidades, posteriormente discute-se as contribuições da logística para a gestão pública.

4.1 A Logística no Setor Público

A logística aplicada ao setor público tem características diferentes da logística empresarial. Em primeiro lugar, segundo Assini et al. (2012), a administração pública não busca gerar lucro (ao contrário da iniciativa privada, que conseqüentemente tende sempre a cortar custos) por isso, essa, historicamente, não se preocupa em cortar custos. A principal atribuição da logística aplicada às organizações públicas é o atendimento ao interesse público, de modo que cidadão tenha sempre todo o aparato

material necessário e suficiente para que ele possa utilizar o serviço público. Em segundo lugar, o processo de compras no setor público é feito por meio de licitação, um procedimento administrativo cujo trâmite, por vezes moroso, pode comprometer o andamento das políticas públicas, caso haja falta de um criterioso planejamento.

Toda política pública envolve algum tipo de operação logística de suprimentos. O sucesso das políticas, em termos de eficiência e de eficácia, depende da superação de problemas como a demora nos processos de aquisição (especialmente no caso em que há necessidade de licitação); elevados custos de aquisição; aquisição de produtos e serviços inadequados; perdas e faltas de materiais de estoque. (VAZ, 2010, p. 126- 127).

Segundo Wanke (2003, p.164), “é crescente na literatura especializada de operações e serviços a importância atribuída à logística como elemento fundamental ao gerenciamento eficiente e eficaz de cadeias de suprimentos”. Ainda segundo o autor, determinados tipos de produtos favorecem determinados padrões de decisões logísticas, o que evidencia a necessidade de considerar o negócio da organização como fator predominante que condiciona todo o planejamento logístico. Por conseguinte, o desenho que a rede logística apresenta é um reflexo direto das principais decisões sobre sua configuração, que devem ser coerentes com a natureza do negócio da organização.

Segundo Vaz e Lotta (2011), as principais decisões logísticas relacionadas a gestão pública podem ser agrupadas em três espécies de decisões: as (1) decisões de posicionamento logístico e desenho da rede, as (2) decisões sobre o nível de delegação da produção de bens e serviços e as (3) decisões de integração logística na gestão das cadeias de suprimentos. O primeiro grupo de decisões de cunho logístico que o gestor público deve tomar se refere ao posicionamento logístico e ao desenho de rede. No interior desse grupo têm-se, em primeiro lugar, as decisões sobre a coordenação de fluxo de produtos. Trata-se de deliberar sobre qual estágio da cadeia produtiva aciona o fluxo de materiais/serviços. Para Vaz e Lotta (2011), em terminologia logística, diz-se, por um lado, que o fluxo é puxado, quando as etapas da cadeia de suprimento, principalmente a produção, são acionadas pelo pedido do cliente; por outro lado, diz-se que o fluxo é empurrado se a cadeia de suprimentos é acionada pela produção, no sentido de “levar” os produtos e serviços até o cliente.

4.2 Sistematizando Componentes Logísticos na Gestão de Políticas Públicas

Na Gestão Pública o servidor tem o dever de procurar a eficiência. É crucial a busca de novas estratégias na atividade do gerenciamento eficaz aplicado a logística e seus diferentes elementos como ferramentas e crescimento administrativo.

Integrar toda a cadeia de processos logísticos torna a gestão da logística muito menos complexa. O servidor acaba tendo um controle maior sobre as informações e, de maneira geral, sobre tudo aquilo que é importante para o seu trabalho. Isso facilita a tomada de decisão e a identificação da necessidade de alguma intervenção.

Além disso, a melhora na comunicação entre os envolvidos facilita a dinâmica do trabalho e o seu acompanhamento, pois permite que o gestor saiba exatamente onde deve intervir e a quem se reportar, caso algum problema seja identificado.

4.3 A Contribuição da Logística para a Gestão Pública

A logística aplicada às organizações públicas é o atendimento ao interesse público, de modo que o cidadão tenha sempre todo o aparato material necessário e suficiente para que ele possa utilizar o serviço público.

No entanto, a importância da logística para a gestão de políticas públicas não advém somente de fatores de necessidade. Um poderoso fator de oportunidade também se impõe: o setor público gerencia simultaneamente distintas cadeias de suprimentos das várias políticas públicas, o que lhe abre grandes possibilidades de integração e otimização de esforços, elemento central neste novo paradigma de gestão pública.

Na administração pública, o gestor público faz somente o que a lei permite ou autoriza enquanto no setor privado, o gestor executa o que a lei não proíbe. Isso torna muito cuidadoso o trabalho do gestor público na medida em que seus atos devem estar sempre cobertos de legalidade.

No setor público a logística ainda é um tema secundário, pouco explorado. As recentes mudanças no setor público nacional trouxeram impactos para a logística e novos desafios para o Estado. As constantes crises fiscais e institucionais do Brasil aliado com os desafios da redemocratização, a má distribuição de renda, as reformas administrativas inacabadas e os avanços tecnológicos, sociais e econômicos dos últimos anos pressionam o Estado a, cada vez mais, racionalizar e aplicar melhor os recursos públicos, universalizar os serviços prestados com qualidade, permitir a participação e controle efetivos por parte da população, além da demanda crescente por um novo Estado, menor e mais eficiente (BRESSER PEREIRA & SPINK, 1998).

A logística permite que o Estado possa administrar os bens e serviços no local, na forma e no tempo desejados, com o emprego adequado dos recursos, proporcionando o nível de serviço desejado pela sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de pesquisa teve o objetivo de discutir a importância da Logística para a Gestão Pública, por meio de pesquisas bibliográficas que informam o desenvolvimento do conceito e da ciência envolvida na logística até sua importância não só no setor privado, mas principalmente no setor público.

Pode-se considerar que o objetivo geral foi o esperado. Mas foi possível perceber, não apenas a importância da logística nos processos de produção antes, durante e depois, além do suporte necessário à produção, como também conhecer muito mais sobre esta ciência e como se pode aprender e implementar muitos dos seus conceitos. A logística, de forma geral, é fator fundamental e relevante em todas as etapas de qualquer negócio, público ou privado.

Buscou-se identificar e sistematizar os componentes logísticos da gestão pública, como os princípios da logística integrada ao gerenciamento da cadeia de suprimentos podem ser considerados nos processos decisórios da gestão pública.

Apresentamos a questão logística no serviço público, e como os gestores lidam e quais são as particularidades que tangem às organizações públicas. A discussão sobre a logística pode ter impactos significativos em termos de acesso e qualidade dos serviços públicos, além da questão da eficiência e do controle de gastos no serviço público. As decisões logísticas na gestão pública podem de fato ser implementadas e podem alcançar resultados. Além de ser essencial e reduzir custos, otimizando as aplicações dos recursos públicos com mais capacidades e inovação.

A eficiência e melhoria no uso dos recursos, apresenta a ideia de que as decisões logísticas podem impactar na efetividade das ações públicas. Fica evidente a necessidade de aprofundamento de vários tópicos, o que não era, em nenhuma hipótese, objetivo deste trabalho. As limitações encontradas nas pesquisas bibliográficas, foram a falta de estudos anteriores aprofundados sobre o tema, os autores estudados apresentam uma abordagem superficial sobre o assunto.

Sugere-se para próximos artigos novas pesquisas que possam avançar ainda mais o tema em setores específicos da gestão pública, como as práticas da logística nas áreas da saúde ou na educação. Estudos mais aprofundados poderá lançar luz a novos enfrentamentos e indicar caminhos possíveis ao setor público para aproveitamento da logística em seus trâmites.

REFERÊNCIAS

ASSINI, Danilo José; VAZ, Fabio Oliveira; JUNIOR, José Roberto Tiozzi; ALVES, Julio Cesar Bueno; OTERO, Luis Fernando. **Logística no setor público**. Graduação gestão pública. Centro Universitário de Maringá. Núcleode Educação à distância, 2012.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.

BANDEIRA, R. A. M., MAÇADA, A. C. G. **Tecnologia da informação nageestão da cadeia de suprimentos**: o caso da indústria de gases. *Produção*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 287-301, 2008.

BOWERSOX, D. (org.) **Gestão Logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

BRANDALISE, L. **Administração de Materiais e Logística**. Cascavel (PR): Simplíssimo, 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRUNO, R. M. **Os recursos no processo licitatório**. Belo Horizonte (MG): DelRey, 2005. CAMPOS, A. J. C. (org.) **A gestão da cadeia de suprimentos**. Curitiba, PR: IESDE BRASIL, 2010.

CAVANHA FILHO, Armando O. **Logística: novos modelos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

CAXITO, F. (coord.) **Logística**: um enfoque prático. [Recurso digital]. SãoPaulo: Saraiva, 2014.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A. SILVA, R. **Metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson. 2009

CHIAVENATO, I. **Administração Geral e Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier,2006. COSTA, J. P. **Logística**. Coimbra, PT: IU, 2010.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

CORRÊA, O. H. **Logística: conceitos históricos e operacionais**. Joinville, SC: Clube dos Autores, 2020.

FERNANDES, K. S. **Logística: fundamentos e processos**. Curitiba, PR: IESDE BRASIL, 2010.

FRANCISCHINI, P. G. **Indicadores de Desempenho: dos objetivos à ação**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

FUSCO, J. P. **Operações e Gestão estratégica da produção**. São Paulo: Arte & Ciência, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, C. F. S.; RIBEIRO, P. C. C. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação**. São Paulo: Thomson, 2004.

GRANT, D. B. **Gestão da Logística Cadeia de Suprimentos**. [Recurso Digital]Porto Alegre: Saraiva, 2013.

LEITE, P. R. **Logística Reversa: sustentabilidade e competitividade**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MATHIAS, S. K. **A militarização da burocracia: a participação militar na administração federal das comunicações e da educação**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

MARCHESINI, M. M. P. **Conceituando os serviços logísticos e seus elementos**. Revista de Ciência & Tecnologia. v. 17, n. 33 (2012).

MEIRELLES, H. L. **Direito Administrativo brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2013.

MORAES, A. **Direito Constitucional**. São Paulo: Atlas, 2003.

MOORE, M. H. **Criando valor público: gestão estratégica no governo**. Brasília: Enap, 2002. PLATT, A. A., KLAES, L. S. **Utilizando o Sistema Integrado de Gestão (ERP) no apoio ao ensino de logística e gestão da cadeia de suprimentos**. Revista de Ciências da Administração, Florianópolis, p. 224-241, 2010.

OAKLAND, J. S. **Gerenciamento da Qualidade Total**. São Paulo: Nobel, 1994.
PALUDO, A. V. **Administração Pública: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ROSA, Rodrigo de Alvarenga **Gestão logística / Rodrigo de Alvarenga Rosa**. –
4 ed. rev. atual. – **Florianópolis: Departamento de Ciências da
Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2014. 174p.: il.**

SANTOS, C. S. **Introdução à Gestão Pública**. [Recurso Digital] São Paulo: Saraiva, 2014.
SOUZA, R. **Administração Pública**. São Paulo: Editora Áudio Ltda., 2010.

STARKS, G. **The evolution and adoption of a supply chain focus in public organizations**. *Contract Management*, May 2006.

VAZ, José Carlos; LOTTA, Gabriela Spanghero. **A Contribuição da Logística Integrada Às Decisões de Gestão Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

WANKE, P. **Gestão de estoques na cadeia de suprimento**. São Paulo: Editora Atlas, 2003. 164 p.

AGRADECIMENTOS

À coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, por seu empenho.

Ao orientador professor Dr. Brunno Fernandes da Silva Gaião pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

A todos que de forma direta e indiretamente participaram da elaboração desse trabalho.